

## A retenção de alunos por infreqüência, aproveitamento e trancamento de matrícula no Curso de Graduação de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais

Student' failures to complete the requirements for the bachelor's degree at the Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais

MARIA AUGUSTA DA NÓBREGA CESARINO \*

JEANNETTE MARGUERITE KREMER \*

MÁRCIA MILTON VIANNA DUMONT \*

ELIEDIR MARCELINA DOS SANTOS SIMÕES \*\*

No 2º semestre de 1984, o curso de Biblioteconomia apresentava um índice de 39% de retenção, causado por falta de aproveitamento, por infreqüência ou trancamento de matrícula e concentrado, sobretudo, nos períodos iniciais do curso. A análise do aluno retido mostra que ele vem de uma classe social pouco privilegiada, com baixa renda familiar, trabalhando por necessidade econômica. A incompatibilidade de horário e a rigidez dos currículos acentuam sua permanência no curso. A maioria dos alunos tem uma imagem positiva do curso e da profissão, embora muitos apresentem grande desinteresse ou queixa em

---

\* Professoras da Escola de Biblioteconomia da UFMG.

\*\* Técnica em assuntos educacionais da Escola de Biblioteconomia da UFMG.

**relação às disciplinas. Os resultados do estudo devem servir como referência para o processo de avaliação do currículo de Biblioteconomia, implantado em 1985.**

## 1. INTRODUÇÃO

Um estudo preliminar sobre a problemática de vagas na UFMG mostrou que, em 1982/1983, o curso de Biblioteconomia apresentou um índice de 33% de desistência entre o corpo discente. No âmbito da universidade, o número de vagas gerado por desistência representou, no período, 30% das vagas oferecidas no exame vestibular.

Isto poderia levar à suposição de que o número de alunos no curso de Biblioteconomia especificamente, e na UFMG como um todo, naquela data, deveria ser bem menor do que aquele determinado pelo ingresso via vestibular multiplicado pelo tempo necessário para integralização curricular. No entanto, essa conclusão não é verdadeira para a maioria dos cursos da UFMG.

O mesmo estudo mostrou que, no 1º semestre de 1984, considerando o número de vagas para Biblioteconomia no vestibular (70), o tempo de 3 anos para integralização curricular que vigorava na época,\* e as desistências ocorridas, o curso deveria ter 192 alunos. Contava entretanto com 293, o que indicava um índice de 48% de alunos que permaneciam na universidade mais tempo do que o esperado: o aluno «retido». No âmbito da universidade, o índice de retenção nos cursos de graduação foi da ordem de 45%, no período mencionado.

---

\* Até o primeiro semestre de 1985, o currículo pleno de Biblioteconomia se desenvolvia no período de 3 anos. Hoje este tempo é de 4 anos, por exigência do novo currículo mínimo, implantado na UFMG em 1985.

Portanto, naquele momento, duas situações graves se apresentavam como problemas da maior relevância a serem discutidos pela Universidade, e pelo curso de Biblioteconomia: a questão da «desistência» e da «retenção» entre os alunos.

Em 1985, o Colegiado de Coordenação Didática do curso de Biblioteconomia se propôs a caracterizar o seu aluno «desistente» e o seu aluno «retido». Tal estudo, somado a outros semelhantes que seriam realizados pelos demais cursos da UFMG, buscaria os fatores, internos e externos à Universidade, que pudessem ser as causas desses problemas.

O estudo começou pela análise da «retenção» entre os alunos, o que representa o tema do presente artigo.

Caracterizou-se como aluno «retido» aquele que, por qualquer motivo, não terminou ou não teria condição de terminar o curso de graduação no tempo mínimo previsto pelo currículo padrão de Biblioteconomia.

A retenção traz consigo problemas pedagógicos e administrativos. Do ponto de vista pedagógico, o aluno perde a visão do conhecimento integrado que o currículo padrão pretende garantir. A visão da área profissional, adquirida através de um processo de formação fragmentado e algumas vezes bastante distanciado no tempo, pode levar a distorções na aquisição do conhecimento. Do ponto de vista administrativo, lida-se com a dificuldade de previsão de número de alunos por turma, turmas excessivamente grandes, turmas heterogêneas, etc.

Em 1985, através de informações obtidas no Departamento de Registro e Controle Acadêmico da Universidade, e no histórico escolar dos alunos do curso de Biblioteconomia, foram identificados os dados mostrados na tabela 1:

TABELA 1

Situação dos alunos matriculados no curso de Biblioteconomia da UFMG, no 2º semestre de 1984

TIPO DE SITUAÇÃO	Alunos	
	Nº	%
Alunos matriculados no Ciclo Básico * . . .	28	12,8
Alunos reoptantes para outros cursos . . . .	32	14,6
Alunos regulares . . . . .	74	33,6
Alunos retidos . . . . .	86	39,0
TOTAL . . . . .	220	100,0

No 2º semestre de 1984, o curso de Biblioteconomia contava com 220 alunos matriculados. Desses, **28** estavam matriculados apenas em disciplinas do Ciclo Básico, sendo portanto, excluídos do levantamento.

Dos 192 restantes, que estavam matriculados em pelo menos uma disciplina do Ciclo Profissional, constatou-se que 32 haviam solicitado reopção de curso tendo o pedido sido deferido; 74 alunos mostravam um desempenho acadêmico regular, ou seja, até aquele momento estavam seguindo normalmente o currículo padrão, sem qualquer interrupção; e 86 alunos já podiam ser caracterizados como alunos «retidos», ou seja, aqueles que, inevitavelmente não terminariam o curso no tempo mínimo. Nesse caso se incluem mesmo aqueles alunos que

\* O curso de Biblioteconomia é formado de dois ciclos: o Ciclo Básico da área de Ciências Sociais (com as disciplinas: Política I, Sociologia I, Economia I, Lógica do Pensamento Científico e, em 1984, Introdução à Biblioteconomia e Documentação) oferecido na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, e o Ciclo Profissional, na Escola de Biblioteconomia.

tinham sido reprovados ou tinham trancado matrícula em uma única disciplina, desde que essa disciplina iniciasse uma série de pré-requisitos.

Esse total de 86 alunos, que representou um índice de retenção de 39% no 2º semestre de 1984, constituiu o universo da pesquisa.

## 2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Aplicou-se um questionário aos 86 alunos que haviam trancado matrícula ou sido reprovados por infreqüência ou por aproveitamento, de tal maneira que já se podia caracterizá-los como alunos retidos. Obteve-se um retorno de 73 questionários, representando 85% do total.

Os dados obtidos foram complementados através de análise do histórico escolar de cada aluno, na Seção de Ensino da Escola.

As questões levantadas se agrupam em torno de três aspectos:

1. Caracterização da situação da retenção no curso de Biblioteconomia, buscando-se identificar o tipo de retenção (por trancamento de matrícula, infreqüência ou reprovação por aproveitamento), a data de matrícula inicial no curso, as disciplinas e/ou períodos do curso em que ocorre o maior número de retenções, as causas internas ou externas à Universidade que dificultam a regularidade da vida acadêmica;
2. Caracterização do aluno com problemas de retenção, segundo a faixa etária, estado civil, número de filhos, moradia e transporte para o curso e outros dados sócio-econômicos, tais como: condições de trabalho, renda individual e familiar, grau de instrução dos pais e cônjuges;

3. Opinião do aluno «retido» a respeito do curso de Biblioteconomia como um todo, seu grau de interesse pelas disciplinas cursadas, motivos para a escolha do curso e expectativas em relação à profissão de bibliotecário.

A tabulação desses dados foi processada através do software SL-Micro no microcomputador Prológica CP-500 do Laboratório de Tecnologia da Informação da Escola de Biblioteconomia da UFMG.

### 3. A RETENÇÃO NA ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA DA UFMG

Neste estudo julgou-se importante, como contribuição a uma análise do curso, identificar não só a causa imediata de retenção, o número de alunos «retidos», as disciplinas que levam com maior freqüência à obstrução da vida acadêmica, bem como o número de «situações-causa» de retenção ocorridas na vida de cada aluno. Chama-se «situação-causa» de retenção a reprovação por aproveitamento, infreqüência ou trancamento de matrícula em uma determinada disciplina.

A tabela 2 identifica as principais causas diretas de retenção no curso. Os 73 informantes apresentaram 551 «situações-causa» de retenção, o que totaliza uma média geral de 7,54 por aluno. Na maioria dos casos, os alunos estão, ou ficaram retidos no curso, devido a mais de uma dessas situações e, algumas vezes, devido às três situações ao mesmo tempo. A análise de cada situação ou evento mostra que há uma predominância de situação de infreqüência. Entretanto o número de reprovação por mérito é também bastante significativo.

TABELA 2

**Causas diretas da retenção de alunos no curso de Graduação  
em Biblioteconomia da UFMG (N = 73)**

CAUSAS DIRETAS DE RETENÇÃO *	Nº RETENÇÕES	ALUNOS RETIDOS		MÉDIA RETENÇÃO/ ALUNO
		Nº	%	
Aproveitamento insuficiente	142	57	78,1	2,49
Infreqüência	303	55	75,3	5,51
Trancamento	106	30	41,1	3,53
<b>TOTAL</b>	<b>551</b>			<b>7,54</b>

\* Inclui casos de alunos com mais de um tipo de retenção.

Esses dados são complementados pela tabela 3. Observa-se que há alunos que sofreram apenas uma «situação-causa» de retenção (reprovação, infreqüência ou trancamento), até o máximo de alunos que registram, em seu histórico, 28 problemas nesse sentido. Dos 73 alunos «retidos», apenas 15 somariam juntos cerca de 45,56% da retenção ocorrida no curso, com mais de 10 registros cada um.

Analisando-se a data de matrícula inicial desses alunos (tabela 4), verifica-se que 63% entraram no curso desde o 2º semestre de 1982 até o 1º semestre de 1984 inclusive, sendo que a moda, com 23,3% incidiu no 2º semestre de 1983. Apenas 9,6% dos casos referem-se a alunos matriculados inicialmente antes do 2º semestre de 1981.

TABELA 3

Número de retenções por aluno no curso de Graduação  
em Biblioteconomia da UFMG

Nº RETENÇÕES/ ALUNO	Nº ALUNOS	TOTAL DE RETENÇÕES		
		Nº	%	FA (%)
1 — 5 .....	32	105	19,06	19,06
6 — 10 .....	26	195	35,39	54,45
11 — 15 .....	9	112	20,33	74,79
> 15 .....	6	139	25,23	100,00
TOTAL .....	73	551	100,00	

Mínima 1

Máxima 28

Moda 7

Esses dados mostram que, embora o número de retenções no curso de Biblioteconomia seja bastante alto, os alunos retidos não «eternizam» a sua permanência no curso.

Considerando que o tempo mínimo previsto pelo Conselho Federal de Educação para a integralização do currículo de Biblioteconomia naquela ocasião era de 3 anos, e analisando-se o tipo de ocorrência de cada aluno dentro da grade curricular vigente com sua seqüência de pré-requisitos, podia-se prever que mesmo os alunos matriculados a partir de 1982 que apresentavam as ocorrências citadas, já poderiam ser considerados alunos «retidos».

Por outro lado, considerando que o tempo máximo de integralização curricular previsto pelo Conselho Federal de Educação na época era de 6 anos, apenas um aluno poderia ser excluído da Universidade, caso se observasse esse aspecto de legislação educacional.

TABELA 4

**Data de matrícula inicial dos alunos retidos no curso de Graduação em Biblioteconomia da UFMG**

DATA	Nº	%	FA (%)
Antes de 1980 .....	1	1,4	1,4
1º semestre - 1980 .....	1	1,4	2,8
2º semestre - 1980 .....	2	2,7	5,5
1º semestre - 1981 .....	3	4,1	9,6
2º semestre - 1981 .....	7	9,6	19,2
1º semestre - 1982 .....	7	9,6	28,8
2º semestre - 1982 .....	8	11,0	39,8
1º semestre - 1983 .....	9	16,4	56,2
2º semestre - 1983 .....	12	23,3	79,5
1º semestre - 1984 .....	17	12,3	91,8
2º semestre - 1984 .....	6	8,2	100,0
TOTAL .....	73	100,0	

A tabela 5 mostra o número de retenções por infreqüência, aproveitamento, trancamento e seu total para cada disciplina do curso, em ordem decrescente de retenções. As disciplinas que apresentaram maior número de retenções foram «Elaboração e Apresentação do Trabalho Científico» (78 retenções) e «Indexação» (73 retenções) somando juntas 27,4% do total de retenções. Em terceiro lugar fica o «Estágio Supervisionado», devido ao elevado número de infreqüências. Foi também o problema da infreqüência que tornou o «Estudo de

TABELA 5

Número de retenções por disciplina no curso de Graduação em Biblioteconomia da UFMG

Ordem de Classificação	Período Letivo	DISCIPLINAS	Nº RETENÇÕES			
			Infrequência	Reprovação	Trancamento	Total
1	2º	Elaboração e Apresentação do Trabalho Científico	30	32	16	78
2	2º	Indexação	27	30	16	73
3	5º	Estágio Supervisionado	38	1	6	45
4	2º	Catálogo	17	14	13	44
5	2º	Estatística E	16	14	7	37
6	2º	Administração TGA	15	8	10	33
7	5º	Estudo de Problemas Brasileiros	28	1	2	31
8	—	Educação Física	16	1	1	18
9	Básico	Sociologia I	12	2	3	17
	3º	Organização e Administração de Bibliotecas I				
10	Básico	Lógica do Pensamento Científico	5	11	1	17
	Básico	Economia A I	8	4	2	14
	Básico	Política I	9	2	3	14
	3º	História do Livro e das Bibliotecas	8	4	2	14
	5º/6º	Optativas - Elenco B	10	2	2	14
11	4º	Bibliografia e Referência	10	1	3	14
	5º	Optativas - Elenco A (Bibliografia Especializada)	8	2	1	11
12	4º	História da Arte C	8	2	1	11
13	Básico	Introdução à Biblioteconomia e Documentação	5	1	3	9
	3º	História da Literatura	4	2	2	8
14	4º	Paleografia	5	1	2	8
	4º	Organização e Administração de Bibliotecas II	4	—	3	7
15	5º	Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia	3	4	—	7
16		Classificação e Catalogação	5	—	1	6
	3º	Planejamento de Bibliotecas	3	2	—	5
	6º	Bibliografia Brasileira	3	—	2	5
17	6º	Bibliografia Brasileira	1	1	2	4
	5º	Mecanização e Automação em Bibliotecas	4	—	—	4
18	6º	Documentação B	1	—	2	3
TOTAL			303	142	106	551

Problemas Brasileiros» uma das disciplinas que mais reteve alunos.

A tabela 6 demonstra um aspecto interessante da retenção por período complementando a anterior. Verifica-se que a grande incidência de retenções ocorre no Ciclo Básico e no 2º período, somando esse primeiro ano de estudos 60,25% das retenções. Aliás, é interessante mencionar que é nesse primeiro ano que ocorre o maior número de reopções para outros cursos da UFMG.

Embora o currículo tenha mudado a partir de 1985, a maior parte das disciplinas permanece, no todo ou com reformulações. Portanto, esses dados auxiliam a análise também da nova estrutura curricular, indicando pontos problemáticos que devem ser observados atentamente em um futuro processo de avaliação dessa nova grade curricular.

TABELA 6

Retenção de alunos do curso de Graduação em Biblioteconomia da UFMG por período letivo

PERÍODO LETIVO	RETENÇÕES	
	Nº	%
Ciclo Básico .....	67	12,16
2º período .....	265	48,09
3º período .....	44	7,99
4º período .....	34	6,17
5º período .....	104	18,87
6º período .....	19	3,45
Educação Física .....	18	3,27
TOTAL .....	551	100,00

O questionário introduziu uma questão do tipo «incidente crítico» solicitando ao aluno que havia trancado matrícula ou estava infreqüente em alguma disciplina naquele semestre, que indicasse os motivos que o levaram a aquela interrupção em seu curso (tabela 7).

Dos 38 alunos que responderam à questão, alguns apresentaram mais de uma razão para o trancamento ou infreqüência. Entretanto, o maior número de respostas (24) indicou, como principal fator, a incompatibilidade do horário da disciplina com o seu horário de trabalho e/ou de estágio. A falta de motivação ou desinteresse pelo curso, por achá-lo fraco, ruim ou desestimulante, aparece em 2º lugar (8 respostas). Outras razões, tais como problema de saúde (3), mudanças e/ou viagens (3), dificuldade em acompanhar a disciplina (3) e motivos particulares são citadas com menor freqüência.

TABELA 7

Motivos para infreqüência ou trancamento entre os alunos retidos na Escola de Biblioteconomia da UFMG

MOTIVOS	ALUNOS	
	Nº	%
Incompatibilidade de horário .....	24	54,6
Desinteresse pelo curso .....	8	18,2
Dificuldade em acompanhar a disciplina ..	3	6,8
Problemas de saúde .....	3	6,8
Mudanças .....	3	6,8
Outros .....		6,8
TOTAL .....	44	100,0

#### 4. O PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DO ALUNO RETIDO NA ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA DA UFMG

Alguns fatores sócio-econômicos possivelmente explicam a retenção de muitos alunos no curso, tendo-os impedido de terminarem seus estudos no período de três anos do antigo currículo.

Constata-se que 94,5% dos alunos são do sexo feminino e que 80,8% são solteiros. Mais da metade tem idade acima de 25 anos (tabela 8). Apenas 12 têm filhos, sendo que somente 2 alunos têm mais de 2 filhos, e 8 têm crianças com menos de 6 anos (tabelas 9 e 10). Portanto, com 11% desses alunos com filhos, este tipo de encargo familiar não pode ser considerado um fator determinante da retenção no curso. A maioria dos alunos (84,9%) vive com a família (tabela 11).

Poucos possuem condução própria para ir à Escola de Biblioteconomia, e 84,9% dependem de carona ou de ônibus (tabela 12).

TABELA 8

Idade dos alunos retidos no curso de Graduação em Biblioteconomia da UFMG

IDADE	Nº	%	FA (%)
20 anos ou menos .....	4	5,5	5,5
21 — 25 anos .....	31	42,5	48,0
26 — 30 anos .....	19	26,0	74,0
31 — 35 anos .....	8	11,0	85,0
36 anos ou mais .....	9	12,3	97,3
Sem resposta .....	2	2,7	100,0
TOTAL .....	73	100,0	

TABELA 9

Alunos retidos no curso de Graduação em Biblioteconomia da UFMG segundo o número de filhos

Nº DE FILHOS	ALUNOS COM FILHOS	
	Nº	%
1	5	41,7
2	5	41,7
4	1	8,3
5	1	8,3
TOTAL	12	100,0

TABELA 10

Idade dos filhos dos alunos retidos no curso de Graduação em Biblioteconomia da UFMG

IDADE DOS FILHOS	Nº DE ALUNOS COM FILHOS *
< 6 anos .....	8
6 — 10 anos .....	4
11 — 15 anos .....	2
16 — 20 anos .....	1
> 20 anos .....	3

\* NOTA: alguns alunos têm filhos em mais de uma faixa de idade.

TABELA 11

Condições de moradia dos alunos retidos no curso de Graduação em Biblioteconomia da UFMG

COM QUEM MORAM	ALUNOS	
	Nº	%
Família .....	62	84,9
Amigos, colegas .....	6	8,2
Só .....	2	2,7
Outro .....	3	4,1
TOTAL .....	73	100,0

TABELA 12

Tipo de condução utilizada pelos alunos retidos para ir à Escola de Biblioteconomia da UFMG

TIPO DE CONDUÇÃO	ALUNOS	
	Nº	%
Carona, ônibus .....	62	84,9
Própria .....	10	13,7
Vai a pé .....	1	1,4
TOTAL .....	73	100,0

A maioria dos alunos exerce alguma atividade remunerada: — estágio (30,1%) ou trabalho (54,8%), sendo que 48,3% deles trabalham em bibliotecas (tabelas 13

e 14). Mais da metade (53,4%) desses alunos trabalha mais de 20 horas por semana (tabela 15), o que certamente é uma das causas de retenção. Esse dado confirma a resposta dos alunos quanto ao principal motivo da infreqüência ou trancamento de matrícula.

A tabela 16 explica porque esses alunos têm um elevado número de horas de trabalho semanal, prejudicando seus estudos. Quase todos (93%) têm renda abaixo de cinco salários mínimos. Muitos, certamente, ajudam a sustentar suas famílias, pois em 41,4% dos casos, a renda familiar não chega também a 5 salários mínimos; 34,3% estão na faixa de 5 a 10, e apenas 24,3% têm renda acima de 10 salários mínimos. Portanto, poucos alunos vêm de classes sociais economicamente privilegiadas.

Outra comprovação do baixo nível sócio-econômico da maioria desses alunos está na tabela 17. Verifica-se que 63% dos seus pais e 65,7% das suas mães têm no máximo o curso primário. Em um caso, um cônjuge tem apenas o primário.

A listagem das profissões dos pais e cônjuges (anexo 1) confirma também esse dado.

TABELA 13

Ocupação dos alunos retidos no curso de Graduação em Biblioteconomia da UFMG, em percentagens (N = 73)

OCUPAÇÃO	ESTAGIO	TRABALHO
Sim .....	30,1	54,8
Não .....	67,1	32,9
Sem resposta .....	2,7	12,3
TOTAL .....	100,0	100,0

TABELA 14

Tipo de trabalho dos alunos retidos no curso de Graduação em Biblioteconomia da UFMG

TIPO DE TRABALHO	ALUNOS	
	Nº	%
Biblioteca .....	28	48,3
Ensino .....	9	15,5
Serviço público .....	9	15,5
Comércio .....	3	5,2
Autônomo .....	2	3,4
Indústria .....	1	1,7
Outros .....	6	10,3
TOTAL .....	58	100,0

TABELA 15

Horas trabalhadas por semana pelos alunos retidos no curso de Graduação em Biblioteconomia da UFMG

HORAS DE TRABALHO/ESTAGIO	ALUNOS		
	Nº	%	FA (%)
< 10 horas .....	10	17,2	17,2
10 — 20 horas .....	17	29,3	46,5
> 20 horas .....	31	53,4	100,
TOTAL .....	58	100,0	

TABELA 16

Rendas pessoal e familiar dos alunos retidos no curso  
de Graduação em Biblioteconomia da UFMG

SALÁRIOS MÍNIMOS	RENDA DOS ALUNOS			RENDA FAMILIAR		
	Nº	%	FA (%)	Nº	%	FA (%)
< 1	7	12,3	12,3	—	—	—
1	21	36,8	49,1	1	1,4	1,4
2	12	21,1	70,2	2	2,9	4,3
3	9	15,8	86,0	15	21,4	25,7
4	4	7,0	93,0	11	15,7	41,4
5 — 10	3	5,3	98,2	24	34,3	75,7
> 10	1	1,8	100,0	17	24,3	100,0
Sem resposta	16	—		3	—	
TOTAL	73	100,0		73	100,0	

TABELA 17

Grau de instrução de familiares de alunos retidos no curso  
de Graduação em Biblioteconomia da UFMG

GRAU DE INSTRUÇÃO	PAI		MAE		CÔNJUGE	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
< Primário	9	12,3	9	12,3	—	—
Primário	37	50,7	39	53,4	1	7,1
Secundário	15	20,5	19	26,0	7	50,0
Universitário	12	16,4	6	8,2	6	42,9
TOTAL	73	100,0	73	100,0	14	100,0

## 5. O CURSO DE BIBLIOTECONOMIA VISTO PELO ALUNO RETIDO: MOTIVAÇÃO, INTERESSE E EXPECTATIVAS

A tabela 18 ilustra o grau de interesse demonstrado pelos alunos retidos em relação às disciplinas do curso. Esse interesse foi medido numa escala, variando de 1 (sem interesse) a 6 (extremamente interessante) e expresso através da média das respostas de todos os alunos para cada disciplina. O número de informantes para cada uma delas varia, porque solicitou-se que avaliassem apenas as disciplinas que tivessem já cursado. Isso explica porque as disciplinas do 5º e 6º períodos foram avaliadas por menos estudantes do que as outras. É interessante mencionar que apenas a disciplina «Economia A1» do Ciclo Básico obteve avaliações de todos os 73 entrevistados.

A disciplina considerada como a mais interessante, «Planejamento de Bibliotecas», é do último período e exige um trabalho prático que sintetiza vários conhecimentos adquiridos durante o curso. Em segundo lugar veio o Estágio Supervisionado. Portanto, as duas disciplinas que obtiveram as melhores avaliações são aquelas que possibilitam ao aluno a prática profissional do que aprenderam no curso. Há uma marcante preferência pelas disciplinas dos últimos períodos, verificando-se que, entre aquelas classificadas até o 10º lugar, 8 são do 5º e do 6º períodos. Em contrapartida, as disciplinas dos primeiros períodos estão entre as piores classificadas, incluindo todas as do Ciclo Básico. A «Educação Física» foi avaliada como sem interesse pela maioria dos informantes. As disciplinas de caráter técnico da área de Biblioteconomia ficaram de modo geral bem classificadas, sendo que a média mais baixa (para «Bibliografia Brasileira») foi de 4,414. Entretanto, no caso das disciplinas

TABELA 18

Média de grau de interesses por disciplina do curso de Graduação em Biblioteconomia da UFMG medido em escala variando de 1 (sem interesse) a 6 (extremamente interessante)

ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO	PERÍODO LETIVO	DISCIPLINAS	MEDIA	DESVIO PADRAO	N
1	6º	Planejamento de Bibliotecas .....	5,370	0,742	27
2	5º	Estágio Supervisionado .....	5,300	1,119	30
3	5º	Mecanização e Automação de Bibliotecas .....	5,097	0,908	31
4	3º	Organização e Administração de Bibliotecas I .....	5,000	1,254	57
5	6º	Documentação B .....	4,931	1,100	29
6	3º	História da Literatura .....	4,895	1,345	57
7	4º	Organização e Administração de Bibliotecas II .....	4,804	1,293	46
8	5º	Optativas - Elenco A (Bibliografia Especializada) .....	4,759	1,215	29
9	5º	Estudo de Problemas Brasileiros .....	4,732	1,245	41
10	5º	Optativas - Elenco B .....	4,633	1,098	30
	5º	Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia .....	4,633	1,299	30
11	2º	Catálogo .....	4,619	1,337	63
12	3º	Classificação e Catalogação .....	4,600	1,300	55
13	2º	Elaboração e Apresentação do Trabalho Científico .....	4,594	1,411	64
14	2º	Indexação .....	4,541	1,298	61
15	4º	Bibliografia e Referência .....	4,458	0,988	48
16	Básico	Política I .....	4,423	1,499	71
17	4º	Bibliografia Brasileira .....	4,414	1,350	29
18	2º	Estatística E .....	4,404	1,557	57
19	Básico	Economia A1 .....	4,370	1,369	73
20	Básico	Sociologia I .....	4,366	1,334	71
	Básico	Introdução à Biblioteconomia e Documentação .....	4,366	1,407	71
21	3º	História do Livro e das Bibliotecas .....	4,306	1,301	62
22	Básico	Lógica do Pensamento Científico .....	4,101	1,573	69
23	2º	Administração TGA .....	3,794	1,608	63
24	4º	Paleografia .....	3,700	1,460	50
25	4º	História da Arte C .....	3,592	1,670	49
26		Educação Física .....	2,773	1,915	44

do tipo cultural, apenas «História da Literatura», em 6º lugar, foi muito bem classificada, enquanto todas as outras tiveram uma avaliação mais baixa na escala, estando entre as piores classificadas. Há portanto uma preferência por disciplinas de caráter mais técnico e específicas da área de Biblioteconomia.

Comparando-se esses resultados com os das tabelas 5 e 6 verifica-se que o maior número de retenções ocorre nos períodos iniciais do curso, que oferecem as disciplinas avaliadas como de menor interesse. As exceções são «Estágio Supervisionado» e «Estudo de Problemas Brasileiros» com grande número de retenções por infreqüência, e oferecidas já nos últimos períodos. «Estágio Supervisionado» deve ser cursado fora do horário escolar e «Estudo de Problemas Brasileiros» é oferecida com a carga horária de 15 horas concentrada em uma semana. Estas razões podem ser causa das infreqüências.

Em questão aberta, os alunos retidos apresentaram sua opinião a respeito do curso de Biblioteconomia da UFMG, explicaram as razões que os levaram a escolher esse curso como opção de vestibular e quais são suas expectativas em relação à profissão de bibliotecário.

A tabela 19 mostra que, dos 73 entrevistados, 36 alunos apresentaram uma opinião positiva a respeito do curso, considerando-o bom, interessante, importante (35,6%), mas 33 alunos têm uma opinião bastante desfavorável sobre o curso, achando-o distante da realidade, muito teórico e pouco prático, minucioso, detalhista, cansativo, desatualizado. Para alguns alunos, as disciplinas são desinteressantes e mal dadas ou dadas muito superficialmente. Há opiniões contraditórias sobre o mesmo ponto, tais como «é muito técnico» e «deve-se aprofundar mais a área técnica»; «ciclo básico bom» e «ciclo básico muito ruim».

Os 15 alunos (14,9%) que se expressaram sobre a atuação dos professores o fizeram também de forma desfavorável: professores autoritários, conservadores, desinteressados, frios, pouco amistosos. Nota-se que as opiniões se concentram no relacionamento com o corpo docente. Não houve manifestações favoráveis ou desfavoráveis quanto à competência ou conhecimento dos professores.

TABELA 19

Opinião dos alunos retidos sobre o curso de Graduação em Biblioteconomia da UFMG

OPINIAO	ALUNO	
	Nº	%
Interessante, bom, importante .....	36	35,6
Muito teórico, pouco prático .....	15	14,9
Minucioso, cansativo, desinteressante, mal dado .....	15	14,9
Professores autoritários, frios, desinteressados .....	15	14,9
Outros .....	12	11,8
Deixa a desejar, desatualizado .....	5	4,9
Muito técnico .....	3	2,9
TOTAL .....	101	100,

As respostas não são mutuamente exclusivas.

Pelas respostas apresentadas pelos alunos retidos, pode-se supor que eles escolheram o curso de Biblioteconomia com conhecimento da área, por terem interesse pelo curso, por trabalharem em bibliotecas ou por conhecerem pessoas que ali trabalham. Estes motivos cons-

tituem o teor da maioria das respostas. Outros motivos de destaque, conforme mostra a tabela 20, foram a expectativa de conseguir um bom emprego, ou de ascensão funcional. O gosto pela literatura também foi uma razão citada, bem como a facilidade de passar no exame vestibular para a universidade. Outros motivos tiveram baixa incidência.

TABELA 20

**Razões que levaram os alunos retidos a escolherem o curso de Biblioteconomia, no momento do vestibular**

RAZÕES DA ESCOLHA	ALUNOS	
	Nº	%
Interesse pelo curso .....	26,7	25
Melhoria profissional, expectativa de bom emprego .....	20,2	19
Conhecimento de pessoas da área .....	13,8	13
Gosto pela literatura .....	13,8	13
Por trabalhar em biblioteca .....	8,5	8
Facilidade de passar no vestibular .....	8,5	8
Outros .....	8,5	8
<b>TOTAL .....</b>	<b>100,0</b>	<b>94</b>

As respostas não são mutuamente exclusivas

Os alunos retidos sentem dificuldades em expressar claramente suas expectativas em relação à profissão. Entretanto, as respostas apresentadas podem ser agrupadas em 3 categorias (tabela 21):

TABELA 21

**Expectativas dos alunos retidos quanto  
à profissão de Bibliotecário**

EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO A PROFISSÃO	ALUNOS	
	Nº	%
Satisfação pessoal/profissional .....	31	44,2
Satisfação financeira .....	18	25,7
Ser útil à sociedade .....	10	14,3
Não responderam .....	8	11,5
Outros .....	3	4,3
<b>TOTAL .....</b>	<b>70</b>	<b>100,0</b>

As respostas não são mutuamente exclusivas

1. A primeira categoria mostra que os alunos esperam encontrar, no exercício da profissão, satisfações ligadas ao desenvolvimento de habilidades pessoais: fazer um trabalho interessante, criativo, que estimule sua capacidade pessoal. Este foi o maior índice de respostas (44,2%).
2. A segunda categoria concentra as respostas ligadas ao status sócio-econômico: a expectativa de conseguir um emprego bem remunerado, possibilidade de ascensão profissional e de exercer uma profissão que lhes dê prestígio. Esta categoria representou o segundo índice de respostas (25,7%). Nota-se que alguns alunos apresentaram respostas para as duas categorias: esperam encontrar satisfação pessoal aliada a uma boa remuneração.

3. A terceira categoria, ligada ao relacionamento social, apresenta respostas tais como: ser útil à sociedade, contribuir para o desenvolvimento social, ajudar pessoas, etc. As respostas concentradas nesse item foram exclusivas. Parece que ainda persiste a idéia de que «ser útil à sociedade» é incompatível com a aspiração de se ter uma profissão bem remunerada. As outras respostas foram menos significativas.

## 6. CONCLUSÕES

No 2º semestre de 1984, o curso de Graduação em Biblioteconomia da UFMG apresentava um índice de retenção de 39%, no Ciclo Profissional.

É difícil separar os fatores internos e externos à Universidade que possam explicar esse alto índice de retenção.

As causas imediatas da retenção aconteciam tanto pelo baixo aproveitamento em determinadas disciplinas quanto pela infreqüência dos alunos.

O trancamento de matrícula era menos usado. Isto talvez se explique pelo fato de que o trancamento só é permitido, no máximo, duas vezes na mesma disciplina. A infreqüência, por sua vez, não acarretava nenhuma sanção ao aluno, o que gerava o «falso desistente», aquele aluno que se matriculava e, não freqüentava qualquer disciplina. Este problema levava a grandes transtornos administrativos, como o de haver uma defasagem enorme entre o número de alunos matriculados em determinada disciplina e o número real de alunos freqüentes.

Hoje, com a aplicação da Resolução 03/85 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG, espera-se que tal questão seja evitada, pois o aluno perderá o

direito à sua vaga na Universidade se tiver permanecido infreqüente, em todas as disciplinas em que estiver matriculado por dois semestres consecutivos.

A retenção ocorria principalmente em determinadas disciplinas, seja por infreqüência ou por aproveitamento. Entre as disciplinas que mais retiam alunos por qualquer uma dessas situações, pode-se citar «Elaboração e Apresentação do Trabalho Científico», «Indexação», «Catalogação» e «Estatística». São disciplinas que permanecem no novo currículo de Biblioteconomia, embora tenham sofrido algumas alterações de carga horária e/ou enfoque. Merecem, portanto, que sejam acompanhadas para observar se houve uma reversão no quadro, ou se permanecem como pontos de retenção.

As disciplinas «Teoria Geral da Administração-TGA», «Estágio Supervisionado», «Estudo de Problemas Brasileiros», «Educação Física» e «Sociologia» apresentam um alto índice de retenção por infreqüência. A retenção em «Estágio Supervisionado» e «Educação Física» pode ser explicada por serem elas disciplinas que devem ser cursadas fora do horário escolar. \* A disciplina «Estudo de Problemas Brasileiros» é oferecida de forma concentrada (15 horas em uma semana) e isso pode dificultar a freqüência do aluno. Observa-se também que as disciplinas que apresentaram maior índice de retenção eram, quase todas, oferecidas no início do curso: «Sociologia» (Ciclo Básico), «Elaboração e Apresentação do Trabalho Científico», «Indexação», «Catalogação», «Estatística» e «Teoria Geral da Administração». Eram disciplinas do 2º período e continuam sendo ofertadas no princípio, se-

---

\* O curso de Biblioteconomia é oferecido em dois turnos: o da manhã (de 7:10/11:40) e da tarde (13:10/17:40) partindo do fato de que a grande maioria dos alunos trabalha pelo menos em meio horário. As disciplinas mencionadas não estão previstas no horário de aulas elaborado pelo Colegiado.

gundo a nova proposta de currículo padrão. Esta concentração de disciplinas técnicas, pesadas, «áridas», segundo os alunos, e bastante diferentes do que é lecionado no Ciclo Básico, seria um fator de retenção?

Tanto para justificar a reprovação quanto a infrequência, os alunos apresentaram como causa principal a pouca disponibilidade de horário ou a total incompatibilidade entre o horário de oferta da disciplina e o horário da jornada de trabalho. Essa é uma situação concreta a ser enfrentada quando a clientela do curso é representada, em sua grande maioria, pelo aluno de meio período que precisa do trabalho ou do estágio remunerado para se manter.

Talvez seja o momento de a Universidade pensar em mecanismos tais como bolsa de estudo e/ou estágio com remuneração competitiva com o mercado de trabalho, para possibilitar a permanência do aluno na Escola por mais tempo. Pode-se pensar também na possibilidade de se oferecer cursos de verão, ou em horário possível para o aluno.

Não se pode esquecer, também, que alguns alunos apresentaram como causas de retenção a dificuldade em acompanhar o conteúdo da disciplina e o desinteresse pelo curso, a maneira deficiente com que a disciplina é lecionada, e o comportamento autoritário e distante dos professores. Junte-se a essas causas, o interesse e/ou desinteresse manifestado pelo aluno em relação ao currículo. Observa-se que há maior interesse para as disciplinas de coroamento do curso, aquelas oferecidas nos últimos períodos. As disciplinas de início de curso (Ciclo Básico e 2º período) não despertam o interesse do aluno, embora, do ponto de vista pedagógico, sejam fundamentais para o desempenho da profissão.

Pode-se levantar a hipótese de que algumas dessas disciplinas sejam excessivamente técnicas e o aluno não tenha uma visão mais concreta da prática profissional para entendê-las como fundamentais.

O desinteresse pelo Ciclo Básico tem se manifestado com freqüência, pois vários alunos opinam que não vêem relação do mesmo com o ciclo profissional. Este é um fato, podendo assumir suas parcelas de responsabilidade, tanto o Ciclo Básico como o Profissional por ambos desconhecerem mutuamente o que esperam um do outro. E o aluno se sente perdido e isolado nessa oferta de conhecimento tão fragmentada e cujos objetivos estão muito pouco claros para ele.

Os alunos de Biblioteconomia têm mostrado um baixo desempenho no vestibular. Isto também pode justificar a dificuldade em acompanhar as disciplinas oferecidas nos primeiros semestres que apresentam uma metodologia de trabalho e o uso de um vocabulário até então desconhecidos para eles.

Os dados a respeito do perfil sócio-econômico dos alunos com problemas de retenção mostram que eles trabalham e/ou fazem estágio no meio período do dia que lhes sobra. Muitos trabalham mais de 20 horas por semana. Estão longe de pertencer às classes privilegiadas da sociedade. Sua renda familiar é de menos de 5 salários mínimos. A maioria trabalha em bibliotecas, o que poderia levar à suposição de que o trabalho em área diretamente relacionada com o curso traria enriquecimento e estímulo ao estudante. Mas isto não é verdade. Muitos trabalhos e/ou estágios remunerados em biblioteca, pelo tipo de atividade que é delegada ao estagiário, nada acrescentam ao conteúdo do curso em si. Embora, teoricamente, tanto a universidade como as empresas encarem o estágio remunerado como

uma possibilidade de integração conhecimento-realidade, este ideal se mostra bastante desvirtuado, na prática.

O estatuto da UFMG oferece ao aluno, no regime de matrícula por disciplina, a possibilidade de que ele faça seu curso num ritmo próprio. Entretanto, com a necessidade marcante de trabalhar pela sobrevivência, e não oferecendo a Universidade cursos noturnos ou outras formas alternativas de o aluno desenvolver o seu curso quando, por qualquer motivo, ele se afasta do currículo padrão, instala-se e agrava-se a retenção. O curso de meio período, decorrência do perfil do aluno já inserido no mercado de trabalho, não permite, na prática, que o aluno se desenvolva no seu ritmo próprio. A incompatibilidade de horário, bem como um rígido esquema de pré-requisitos, funcionam como empecilho ao andamento de uma vida acadêmica regular. A flexibilidade que a matrícula por disciplina teoricamente lhe oferece é negada na prática do dia a dia.

Em síntese, o curso de Biblioteconomia, que já desenvolve hoje um currículo modificado em relação àquele em que se inseriu esta pesquisa, deve analisar atentamente as disciplinas que ambos têm em comum e que são fatores de retenção, para evitar que o modelo se repita. Deve rever a concentração de disciplinas problemáticas no 2º período e pensar suas possíveis causas como focos de retenção. Deve ainda reivindicar mecanismos institucionais que permitam ao aluno de baixa renda se dedicar mais aos estudos, tais como bolsas de estudo.

É urgente também que o curso de Biblioteconomia proceda a um estudo das causas do seu índice de desistência. Nesse alto contingente, muitas vezes, deságua o aluno que permaneceu retido, e que não conseguiu superar os obstáculos que dificultaram sua vida acadêmica

In the second semester of 1984, 39% of the undergraduate Library Science students of the Universidade Federal de Minas Gerais had failed to complete the formal requirements for the bachelor's degree in the three years of normal time load. The causes of this problem were found to be unsatisfactory grades, insufficient attendance to classes and a propensity to drop courses. An analysis of the students showed that they usually present a low social background and low family income. Other difficulties include strict class schedules and the rigidity of the curriculum, which are a hindrance to those who must work to support themselves. Most students have a good opinion about the school and about Librarianship, although many seem uninterested or complain about courses. The goal of this study is to help evaluate the new curriculum which was implemented in 1985.

#### BIBLIOGRAFIA

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Estatuto. Belo Horizonte, 1982.
2. ————. Pró-Reitoria de Graduação. A problemática de vagas na UFMG. Belo Horizonte, 1984.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Prof<sup>a</sup> Carlita Maria Campos e Gisele Gouvêa Alves pelo auxílio na fase de coleta de dados.

## ANEXO I

Ocupações/profissões dos pais e cônjuges dos alunos retidos no curso de Graduação em Biblioteconomia da UFMG

OCUPAÇÕES/PROFISSÕES	Nº			
	PAIS	MAES	CONJUGES	TOTAL
Dona de casa .....	—	49	—	49
Comerciante .....	11	2	1	14
Funcionário Público .....	3	4	1	8
Professor .....	—	7	—	7
Fazendeiro, pecuarista .....	6	1	—	7
Agricultor, sitiante, lavrador .....	6	—	—	6
Militar .....	5	—	1	6
Bancário, economlário .....	3	—	3	6
Enfermeiro, atendente de enfermagem .....	1	2	1	4
Comerciário, vendedor .....	2	1	—	3
Engenheiro .....	1	—	2	3
Pedreiro .....	3	—	—	3
Mecânico .....	2	—	—	2
Industriário .....	2	—	—	2
Ferroviário .....	2	—	—	2
Farmacêutico .....	1	1	—	2
Serralheiro .....	1	—	1	2
Escriturário .....	1	1	—	2
Carpinteiro, marceneiro .....	2	—	—	2
Dono de micro empresa .....	—	1	1	2
Psicólogo .....	1	—	—	1
Veterinário .....	1	—	—	1
Dentista .....	1	—	—	1
Advogado .....	1	—	—	1

(continua)

(continuação)

OCUPAÇÕES/PROFISSÕES	Nº			
	PAIS	MAES	CÔNJUGES	TOTAL
Pedagogo .....	—	1	—	1
Profissional liberal .....	—	—	—	1
Industrial .....	1	—	—	1
Contador .....	1	—	—	1
Rádio telegrafista .....	1	—	—	1
Técnico agrícola .....	1	—	—	1
Técnico em mineração .....	—	—	1	1
Relações públicas .....	1	—	—	1
Controler de alimentação .....	1	—	—	1
Firma de terraplanagem .....	1	—	—	1
Mineiro .....	1	—	—	1
Escrivão .....	1	—	—	1
Coletor .....	1	—	—	1
Motorista .....	1	—	—	1
Eletricista .....	1	—	—	1
Cobrador .....	1	—	—	1
Pintor .....	1	—	—	1
Corretor .....	1	—	—	1
Decorador .....	1	—	—	1
Barbeiro .....	1	—	—	1
Lavadeira .....	—	1	—	1
Costureira .....	—	1	—	1
Auxiliar análise de crédito .....	—	—	1	1
Estudante .....	—	—	1	1
<b>TOTAL .....</b>	<b>73</b>	<b>73</b>	<b>14</b>	<b>160</b>